



SITUAÇÃO ATUAL DA DENGUE EM MINAS GERAIS RESUMO INFORMATIVO - 24/01/2013

A Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais identificou em 2011 a reintrodução do Sorotipo DEN-4 em seu território.

Esse sorotipo não circulava no Estado há quase 30 anos; desta forma a maior parte da população com menos de 30 anos está suscetível à infecção pelo vírus.

Entre os meses de novembro e maio, historicamente observa-se maior concentração no número de casos de dengue notificados em função das condições climáticas favoráveis.

A troca de gestão ocorrida em aproximadamente 83% das prefeituras do Estado provocou desmobilização de muitas equipes de controle e vigilância o que pode ter acarretado atraso na digitação e envio da informação do número de casos.

É de fundamental importância a participação da população no controle da dengue. As pesquisas mais recentes apontam que mais de 80% dos focos de *Aedes aegypti* encontram-se dentro dos domicílios.

Os 30 municípios em situação de risco estão descritos na Tabela 03.

Casos de Dengue Notificados segundo Mês de Início de Sintomas, Minas Gerais, 2008-2013

Mês de Início de Sintomas	ANO					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Janeiro	2.643	5.340	19.123	7.962	5.803	13.173
Fevereiro	4.972	10.830	36.281	9.255	4.877	
Marco	16.048	22.759	67.850	12.333	6.440	
Abril	30.529	18.644	73.569	12.691	7.218	
Mai	15.128	12.463	47.360	9.708	6.018	
Junho	4.689	3.453	9.409	2.776	4.257	
Julho	893	1.769	3.154	1.478	2.358	
Agosto	553	596	1.907	1.195	1.336	
Setembro	473	372	1.803	1.246	1.355	
Outubro	729	639	1.529	1.772	1.437	
Novembro	1.281	2.111	2.365	2.490	1.848	
Dezembro	1.487	4.862	4.090	3.690	3.734	
TOTAL	79.425	83.838	268.440	66.596	46.681	13.173

Fonte: Planilha Simplificada - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2013 dados parciais sujeitos a revisão)

Casos confirmados e óbitos por Febre Hemorrágica do Dengue (FHD) e Dengue com Complicações (DCC), Minas Gerais, 2008-2013

Ano	Casos de FHD	Casos de DCC	Casos por	Óbitos por
	Confirmados	Confirmados	Dengue Grave ⁽¹⁾	Dengue Grave ⁽²⁾
2008	62	197	259	16
2009	132	418	550	24
2010	175	1225	1400	106
2011*	165	39	204	22
2012*	18	62	80	14
2013*		1	1	1

Fonte: SIJANômimo e DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 / 2013 dados parciais sujeitos a revisão)

Notas: (1) - Dengue grave: Casos confirmados de FHD e DCC.

(2) - Os óbitos estão incluídos no total de casos confirmados.

(3) - Óbitos por Dengue Grave/Casos de Dengue Grave confirmadosx100

Em 2013 existe um óbito confirmado por DCC em Uberaba.

* Casos graves baseados no novo critério de classificação do Ministério da Saúde

PAINEL DE AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM MINAS GERAIS.

Tabela 01

Municípios de residência com maior número de casos notificados de dengue, 2013*

Município	Casos notificados	Tx. Incidência (I)
Ipatinga	2.485	1038,98
Coronel Fabriciano	1.967	1895,05
Timóteo	1.435	1769,01
Araçuaí	585	1623,15
Uberaba	518	175,00
Montes Claros	433	119,62
Belo Horizonte	423	17,81
Ibiaí	360	4592,42
Ituiutaba	351	361,26
Leopoldina	327	639,47
Governador Valadares	301	114,19
Ipanema	236	1298,92
Espinosa	235	755,31
São Francisco	190	352,52
Centralina	172	1674,78
Veríssimo	170	4904,79
Pirapora	168	314,73
Buritizinho	163	605,48
Monte Alegre de Minas	92	469,00
Nova Era	90	513,11
Iturama	82	238,10
Tupaciguara	82	339,05
Janaúba	76	113,77
Augusto de Lima	75	1511,49
Martinho Campos	68	540,15
Monte Azul	68	309,09
Pirapetinga	65	627,05
Januária	62	94,71
Caetanópolis	55	537,79
Caratinga	54	63,29
Total	11.388	

Fonte: Planilha Simplificada - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2013 dados parciais sujeitos a revisão)
 Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

Tabela 02

Municípios com maior incidência de casos notificados de dengue, 2013*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Veríssimo	4904,79	170
Ibiaí	4592,42	360
Coronel Fabriciano	1895,05	1.967
Timóteo	1769,01	1.435
Centralina	1674,78	172
Araçuaí	1623,15	585
Augusto de Lima	1511,49	75
Ipanema	1298,92	236
Cachoeira Dourada	1077,41	27
Ipatinga	1038,98	2.485
São Geraldo da Piedade	843,02	37
Mathias Lobato	800,95	27
Capitão Andrade	791,24	39
Espinosa	755,31	235
Jaguaráçu	737,76	22
Leopoldina	639,47	327
Pirapetinga	627,05	65
Buritizinho	605,48	163
Araporã	593,61	37
Delta	567,41	46
Martinho Campos	540,15	68
Caetanópolis	537,79	55
Nova Era	513,11	90
Josenópolis	481,82	22
Monte Alegre de Minas	469,00	92
São Gonçalo do Pará	451,71	47
Tumiritinga	445,08	28
Itanhomi	405,06	48
Pocrane	400,09	36
Mesquita	395,26	24
Total	9.020	

Fonte: Planilha Simplificada - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2013 dados parciais sujeitos a revisão)
 Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

Tabela 03

Municípios com maior incidência de casos de dengue nas últimas 4 semanas, 2012-2013*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Veríssimo	5311,51	185
Ibiaí	4222,48	331
Timóteo	2163,88	1.758
Ipanema	1981,29	360
Coronel Fabriciano	1967,33	2.040
Augusto de Lima	1834,68	91
Cachoeira Dourada	1796,41	45
Centralina	1694,92	174
Jequitai	1399,13	112
Ipatinga	1128,33	2.702
São Geraldo da Piedade	1025,29	45
Capitão Andrade	893,40	44
Mathias Lobato	801,19	27
Espinosa	764,95	238
Jaguaráçu	735,79	22
Araporã	699,87	43
Martinho Campos	642,30	81
Leopoldina	641,50	328
Monte Alegre de Minas	570,88	112
Delta	568,67	46
São Gonçalo do Pará	567,42	59
Caetanópolis	538,27	55
Buritizinho	494,02	133
Josenópolis	481,82	22
Tumiritinga	444,94	28
Nova Era	439,30	77
Itanhomi	438,60	52
Pocrane	434,01	39
Glauceândia	405,13	12
Ituiutaba	401,35	390
Total	9.651	

Fonte: Planilha Simplificada - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2013 dados parciais sujeitos a revisão)
 Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes
 * Os dados referem-se às semanas epidemiológicas 52/2012 a 03/2013

Casos Notificados de Dengue e Taxa de Incidência por 100.000hab., segundo a Gerência Regional de Saúde de residência:MG, 2010-2013*

Gerência Regional de Saúde	2010		2011		2012		2013	
	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)
Alfenas	2.207	479,69	254	55,21	233	50,25	21	4,56
Barbacena	224	45,49	302	61,33	69	13,85	3	0,61
Belo Horizonte	117.991	2338,20	16.215	321,33	9.419	183,63	503	9,97
Coronel Fabriciano	5.239	668,14	6.450	822,58	5.816	732,42	6.167	786,49
Diamantina	1.593	370,85	483	112,44	735	170,69	622	144,80
Divinópolis	29.622	2487,02	2.128	178,66	1.995	164,50	155	13,01
Gov. Valadares	5.801	868,21	6.101	913,11	5.363	799,31	581	86,96
Itabira	2.030	497,23	849	207,96	373	90,20	137	33,56
Ituiutaba	2.149	1166,20	1.459	791,76	2.290	1231,13	574	311,49
Januária	3.502	869,68	573	142,30	475	117,23	293	72,76
Juiz de Fora	10.744	1415,48	5.198	684,82	325	42,39	11	1,45
Leopoldina	2.969	1292,65	3.058	1331,40	318	137,53	426	185,47
Manhumirim	7.497	1649,64	1.893	416,53	1.134	251,19	385	84,72
Montes Claros	13.214	1274,94	1.943	187,47	1.964	187,14	1.147	110,67
Passos	3.385	859,80	762	193,55	182	45,78	7	1,78
Patos de Minas	4.933	1276,32	1.333	344,89	291	74,42	1	0,26
Pedra Azul	1.141	371,40	490	159,50	159	51,56	11	3,58
Pirapora	3.166	2287,94	206	148,87	129	92,34	701	506,58
Ponte Nova	2.653	791,16	1.806	538,58	524	152,74	0	0,00
Pouso Alegre	290	31,94	509	56,06	84	9,11	0	0,00
São João Del Rei	163	70,49	97	41,95	39	16,71	2	0,86
Sete Lagoas	12.890	2202,64	3.690	630,55	1.932	325,53	225	38,45
Teófilo Otoni	10.007	1987,65	1.779	353,36	2.475	490,37	0	0,00
Ubá	3.221	706,58	1.636	358,88	2.184	473,17	27	5,92
Uberaba	7.189	1030,04	4.136	592,60	6.321	885,16	882	126,37
Uberlândia	5.013	505,80	1.827	184,34	1.405	138,45	282	28,45
Unai	6.735	2526,82	282	105,80	121	44,71	4	1,50
Varginha	2.871	338,36	1.133	133,53	326	38,00	6	0,71
Total (2)	268.439		66.592		46.681		13.173	

Fonte: Planilha Simplificada - DIVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2013 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

OBSERVAÇÕES:

A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2, DEN-3 a partir de 2008, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e ocorrência de maior número de casos na forma grave.

Foi detectada a introdução do sorotipo DEN-4 no Brasil no mês de julho de 2010, e em Minas Gerais a presença deste sorotipo foi confirmada em setembro de 2011.

A avaliação da incidência nas últimas 4 semanas (Tabela 03) tem por objetivo monitorar a transmissão de forma dinâmica nos municípios do Estado.

